



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforço da literacia e capacidade científica dos jovens e aumento da sua competitividade

O desenvolvimento das tecnologias de ponta, incluindo a tecnologia digital, a biotecnologia, as tecnologias relacionadas com as novas energias e a indústria aeroespacial, entre outras áreas, está a acelerar em todo o mundo. O Governo da RAEM tem atribuído muita importância à generalização da educação científica e tecnológica e organizou, recentemente, a participação de mais de 5500 alunos do 4.º ano do ensino primário, de 59 escolas locais, no “Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (TIMSS)”, os quais ficaram em 12.º lugar em Ciências entre os participantes oriundos de mais de 60 países e regiões. Mesmo assim, com o rápido desenvolvimento da ciência e da tecnologia, Macau deve, com base nos resultados alcançados, continuar a progredir, a consolidar as bases da educação científica e a procurar melhorias quer em termos de qualidade quer de quantidade, com vista a acompanhar a evolução dos tempos. Neste sentido, o Governo deve seguir de perto o desenvolvimento científico e tecnológico, reforçar o investimento na educação científica, criar um ambiente para o desenvolvimento inovador da ciência e tecnologia e elevar a literacia científica dos jovens estudantes, e ainda da sociedade em geral, a fim de preparar uma reserva de talentos inovadores de alta qualidade para o desenvolvimento das tecnologias de ponta, uma das principais indústrias a desenvolver em Macau.

A educação científica é uma vertente importante do ensino não superior de Macau.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Para aumentar a competitividade dos jovens estudantes, o Governo procedeu, neste ano lectivo, à revisão das “Exigências das Competências Académicas Básicas” e do “Quadro da Organização Curricular”, e introduziu conteúdos sobre programação, inteligência artificial e técnicas de aplicação integrada, entre outras matérias, nos trabalhos educativos, para eles começarem, desde pequenos, a ter contacto com os respectivos conhecimentos e a reforçar constantemente as suas técnicas de inovação científica e tecnológica. No entanto, para elevar a literacia científica dos jovens, para além dos trabalhos educativos das escolas, é também necessário que o Governo desempenhe um papel predominante e conjugue os esforços dos diversos sectores sociais.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A educação científica no ensino primário e secundário dá importância à prática e visa cultivar o interesse e a curiosidade dos jovens pela ciência e a vontade de procurarem conhecimento, através de actividades educativas e lúdicas, de modo a aumentar a sua literacia e capacidade científica. Para além da transmissão de conhecimentos e da realização de experiências nas aulas, devem ainda organizar-se actividades científicas fora das aulas, tais como concursos de inovação científica e tecnológica, acampamentos de Verão na área da ciência, etc., no sentido de ajudar os alunos a aplicarem os seus conhecimentos. Então, o Governo vai reforçar a cooperação com as empresas de inovação científica e tecnológica e com as instituições de investigação científica, para proporcionar aos jovens mais oportunidades de prática científica, tanto dentro como fora das aulas?

2. A elevação da literacia científica dos jovens depende dos esforços conjuntos



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da família, da escola e dos diversos sectores. O Governo dispõe de medidas para apoiar a equipa docente no aumento da sua capacidade de inovação científica? E vai incentivá-la a inovar os métodos pedagógicos, de modo a elevar a qualidade da educação científica? Vai ainda disponibilizar recursos e plataformas de aprendizagem científica aos encarregados de educação, para elevar a sua atenção e o seu conhecimento sobre esta área, e assim, apoiar melhor os jovens na aquisição dos conhecimentos e técnicas de inovação científica e tecnológica?

3. A educação científica e tecnológica implica uma exigência bastante elevada em relação aos *software* e *hardware* das escolas e também grandes quantias para a actualização e a manutenção dos respectivos equipamentos. No entanto, verifica-se uma disparidade entre os equipamentos pedagógicos das escolas primárias e secundárias de Macau, e existe um desequilíbrio na distribuição dos recursos pedagógicos na educação científica e tecnológica. Com vista a assegurar a equidade na distribuição dos recursos, a encurtar a distância entre as escolas nesta vertente, e a garantir o desenvolvimento de alta qualidade da educação científica e tecnológica em Macau, o Governo vai aumentar o investimento e o apoio financeiro às escolas que têm menos condições e recursos, para estas introduzirem mais instrumentos pedagógicos, novos e modernos, na educação científica e tecnológica?

19 de Dezembro de 2024

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Zheng Anting